

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br

MERCADO ORGÂNICO

O comércio de produtos orgânicos no Brasil está em franco crescimento, segundo Ming Chao Liu, diretor da Organics Brasil. Grandes redes de supermercados, como Pão de Açúcar, Carrefour e Walmart, ampliaram a oferta de alimentos orgânicos e reforçaram o time de fornecedores.

NAS GÔNDOLAS

Liu afirma que o Pão de Açúcar foi um dos pioneiros no varejo de alimentos orgânicos. No ano passado, vendeu R\$ 50 milhões e pretende dobrar esse faturamento nos próximos dois anos.

MUNDO VERDE

Dados do Organic Monitor mostram que o mercado global de orgânicos já alcança US\$ 54 bilhões por ano. Só nos EUA, o comércio desses produtos soma US\$ 26 bilhões por ano. Há dez anos, movimentava US\$ 1 bilhão.

REGULAMENTAÇÃO

O setor de orgânicos terá regulamentação do governo federal a partir do próximo ano. Os produtores têm até 31 de dezembro para se adaptarem às normas previstas pelo Decreto 7.048/2009. O produtor que cumprir as novas regras receberá o selo do Sistema Brasileiro de Conformidade Orgânica.

FERTILIZANTE 23,5 MILHÕES DE T

é a previsão de entrega de adubos este ano no Brasil, 1 milhão a mais do que em 2009.

Fonte: RC Consultores

CONCORRÊNCIA

Para Pedro de Camargo Neto, presidente da Abipecs, a forte elevação dos preços da carne suína é resultado de dois fatores: a melhoria do poder aquisitivo da população e a elevação dos preços da carne bovina. "O real excessivamente valorizado e as despesas de exportação mais caras reduziram a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional", acrescenta Pedro.

MAÇÃ CHILENA

Diante da invasão da maçã chilena, os produtores brasileiros da fruta reclamam algum tipo de suporte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. "Como não dá para frear as importações, é necessário estimular a comercialização da maçã brasileira", sugere o deputado Afonso Hamm (PP-RS), presidente da Frente Parlamentar da Fruticultura Brasileira.

RENOVAÇÃO DA TARIFA SOBRE ETANOL BRASILEIRO

O congresso dos EUA tem até o dia 31 de dezembro para votar pela renovação da tarifa de US\$ 0,54 por barril de etanol adentrando nos EUA. Caso nada seja feito, a tarifa será automaticamente extinta. A crise fiscal americana pode pesar a favor do etanol brasileiro. Mesmo com essa vantagem, o representante da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica) em Washington, Joel Velasco, é cauteloso. Ressalta, porém, que o etanol de cana-de-açúcar conta agora com certa representação no congresso americano, e que mesmo alguns segmentos do *lobby* agrícola daquele país já consideram a possibilidade de extinção.

PÉ NA TÁBUA

De janeiro a outubro, as indústrias de máquinas agrícolas venderam 59.850 tratores no mercado brasileiro, número 34,5% superior ao do ano passado, quando a crise atrapalhou o mercado. Na comparação de outubro deste ano com o mesmo mês de 2009, houve uma queda de 5% nas vendas (6.160 para 5.855). Os números foram divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

COLHEITADEIRAS

As vendas de colheitadeiras nos primeiros dez meses do ano subiram 37%, de 2.571 para 3.521, segundo a Anfavea. No mês passado, foram comercializadas 527 máquinas, 20% a mais do que em outubro de 2009.

AJUDA DO LA NIÑA

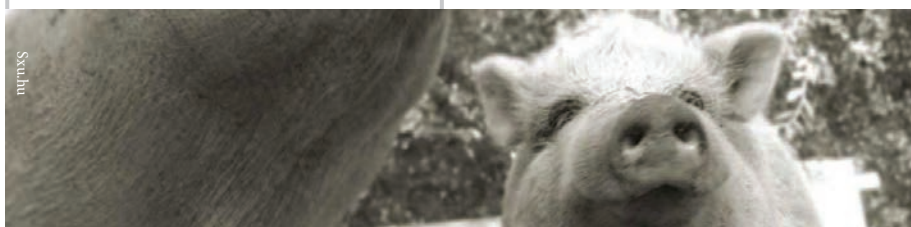
O fenômeno climático *La Niña* deve ajudar as lavouras brasileiras de algodão nesta safra. O *La Niña* atrasa as chuvas da primavera nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, o que pode contribuir para o aumento da produtividade da cultura.

PRODUTIVIDADE

Espera-se para esta safra um rendimento de 3,9 toneladas por hectare no algodão, com aumento de 7,4% em relação à temporada passada.

DESTINOS

No acumulado do ano, os principais destinos da carne suína foram Rússia (206,6 mil toneladas), Hong Kong (81,1 mil toneladas), Ucrânia (36,9 mil toneladas), Argentina (28,9 mil toneladas) e Angola (26,7 mil toneladas).



HÁ DEZ ANOS...

“As exportações brasileiras do agronegócio totalizaram US\$ 42,172 bilhões nos 12 meses correspondentes ao período de novembro de 2004 a outubro de 2005, 10,5% acima do valor exportado no período de novembro de 2003 a outubro de 2004, que foi de US\$ 38,169 bilhões”.

AGROANALYSIS, novembro de 2005

E HOJE...

O agronegócio vem consolidando o recorde de exportações em 2010, superando o maior patamar da história (US\$ 71,8 bilhões) atingido há dois anos. Na análise do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, os embarques do setor nos últimos 12 meses, entre novembro de 2009 e outubro deste ano, já somam US\$ 73,88 bilhões. A dois meses do fim do ano, a previsão é de que o total exportado em 2010 ultrapasse US\$ 74 bilhões.

QUEDA NA EXPORTAÇÃO

De janeiro a outubro, no mercado interno, os volumes comercializados representaram 119,8 mil toneladas a mais do que no mesmo período do ano passado. A queda de 9,75% nas exportações foi compensada pelo crescimento de 7,9% nas vendas internas, de acordo com a Abipecs.

SUÍNO DOMÉSTICO

A queda nas exportações brasileiras de carne suína em volume está sendo compensada pela forte demanda interna. A alta dos preços do mercado brasileiro destimula a exportação, segundo a Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs).

NÚMEROS DA LARANJA

A safra de laranja em São Paulo deve render 292,7 milhões de caixas de 40,8 quilos, segundo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento. Deste total, 83,4% serão transformados em suco e 16,6% destinados ao mercado *in natura*. A área ocupada com laranja em São Paulo, maior produtor brasileiro, é de 620 mil hectares. A produtividade média é de 1,7 caixa por pé.

NOVO MAPA

Em busca de terras mais baratas e melhores condições fitossanitárias, os citricultores estão deslocando os pomares para a região sudoeste de São Paulo.

FRUTA MURCHA

A estimativa da Conab para a safra paulista de laranja 2010/11 confirma o que os técnicos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) já haviam antecipado. Houve uma forte quebra na safra, provocada pelas chuvas em 2009, que causaram o abortamento de boa parte da florada. Já a estiagem deste ano ocasionou murchamento e redução no rendimento das frutas.

BIOBUTANOL

A Butamax Advanced Biofuels, joint venture criada pela British Petroleum (BP) e a DuPont, inaugurou o primeiro laboratório para desenvolvimento e produção de biobutanol no Brasil. O novo biocombustível poderá ser misturado à gasolina em maiores concentrações que o etanol.



PARA EXPORTAÇÃO

Segundo os executivos da Butamax, o biobutanol começará a ser produzido em escala comercial a partir de 2013 ou 2014. As usinas estão interessadas no novo combustível, mas a ideia é exportá-lo”, disse Ricardo Vellutini, presidente da DuPont do Brasil.